

Obesidade e Gravidez | Poster

PO - (22562) - SERÁ POSSÍVEL CONFIAR NAS ESTIMATIVAS DO PESO FETAL OBTIDAS NA ECOGRAFIA DO 3º TRIMESTRE EM GRÁVIDAS OBESAS?

Maria Inês Barradas¹; Maria Inês Sargaço¹; Mariana Narciso¹; Estefânia Ferreira¹

1 - Hospital Dr. Nélio Mendonça

Resumo

Introdução: a estimativa do peso fetal (EPF) em ecografia tem um erro médio de 10-15%. Espera-se que nas grávidas obesas esse erro seja maior pela dificuldade que uma espessura abdominal maior representa para o operador e para a qualidade das imagens. Estes maiores erros podem levar a erros na conduta obstétrica, nomeadamente no timing e via de parto. Além disso, EPF incorretas podem causar stress emocional desnecessário para a grávida.

Objetivo: avaliar o erro da EPF na ecografia do 3ºtrimestre em grávidas obesas.

Métodos: selecionaram-se 41 grávidas com IMCpré-gestacional >30kg/m². Obteve-se o percentil da EPF na ecografia do 3ºtrimestre pelo mesmo operador, modo Hadlock. Obteve-se a EPF ao nascimento (EPFN) pelo percentil da EPF da ecografia do 3ºtrimestre, utilizando a calculadora portuguesa www.fetalgrowth.med.up.pt. Calculou-se a diferença entre a EPFN e o peso real do recém-nascido. Avaliou-se a precisão da EPFN, calculando o erro absoluto médio e o erro percentual médio.

Resultados: Erro absoluto médio:354.3g. Erro percentual médio:9.72%

Conclusão: apesar das limitações conhecidas da ecografia obstétrica em grávidas obesas, o erro da EPF não foi diferente do esperado em mulheres não obesas. Este estudo contribui para reforçar a segurança das medições ecográficas e das suas implicações na prática obstétrica em mulheres obesas.

Palavras-chave : obesidade, gravidez, ecografia obstétrica, estimativa do peso fetal